

Atendimento psicológico à gestação de risco: análise de uma proposta de pesquisa e extensão multidisciplinar com Diabetes Mellitus Gestacional.

Ana Cristina Barros da **Cunha** (acbcunha@yahoo.com.br), Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia, IP/UFRJ & Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal, PRIM, Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde, LEPIDS, Maternidade-Escola - ME/UFRJ; *Luciana Monteiro Ferreira, Solange Frid Patrício*, Setor de Psicologia, Setor de Psicologia/Maternidade-Escola & PRIM/LEPIDS/ME/UFRJ; *Eduarda Lima; Julia Alves; Gabriela Serpa; Mariana Prado*, IP/UFRJ.

RESUMO

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição de risco na gravidez que predispõem a díade mãe-bebê à riscos físicos (aborto, macrossomia fetal) e psíquicos (ansiedade, depressão). Tais riscos afetam sobretudo a mãe, porque mobiliza variáveis psicoafetivas desfavoráveis à criação de um vínculo saudável entre ela, o bebê e sua família. O presente trabalho apresenta uma proposta de atenção interdisciplinar à gestação com DMG, com acompanhamento psicológico de grávidas diabéticas e suas famílias na Maternidade-Escola da UFRJ. Baseada na abordagem bioecológica do desenvolvimento de U. Bronfenbrenner, segue-se um delineamento de pesquisa descritiva e de atendimento clínico terapêutico, realizado por estudantes do 5º período da Graduação em Psicologia, sob supervisão acadêmica. Para a pesquisa as gestantes são abordadas na espera para a consulta e/ou exame pré-natal e convidadas a participar do estudo que tem como objetivo identificar o estado emocional e as estratégias de enfrentamento diante da gravidez de risco, através da aplicação de questionários e escalas: a) Escalas BECK; e b) EMEP, Escala de Modos de Enfretamento do Problema. Para o atendimento terapêutico, em consulta conjunta com os setores de Obstetrícia, Nutrologia e Nutrição, é identificada a demanda quando convidada-se a gestante para o acompanhamento clínico psicológico. Com base nos dados obtidos na pesquisa e na clínica, é elaborado uma hipótese diagnóstica e planejado o acompanhamento psicológico pré-natal, que inclui o atendimento clínico individual à gestante e/ou casal grávido, com objetivo de promover estratégias de enfrentamento (coping) facilitadoras da adesão ao tratamento médico-hospitalar e identificar as condições emocionais diante

da DMG. O acompanhamento no período de parto e pós-parto é realizado através de ações educativas de preparação para o parto e acompanhamento no pós-parto imediato, para manter suporte psicológico para vivência do maternidade sob condições emocionais favoráveis ao vínculo afetivo mãe-bebê-família saudável. Desde fevereiro de 2010, foram acompanhadas um total de 110 gestantes, cuja demanda foi, na maioria, identificada em consulta conjunta com a Nutrologia. A maioria tinha em média 20 anos de idade e contavam com companheiro. Relativo à DMG, em entrevista clínica as gestantes relataram experimentar sentimentos de tristeza e medo, de estar prejudicando o bebê, por exemplo, e 59 gestantes apresentavam sinais de depressão e ansiedade leves, segundo as Escalas BECK. Segundo a EMEP, para enfrentar a gestação de risco com DMG, em geral, as gestantes usavam o coping focado na busca de suporte social o que significa que o suporte familiar e ou da equipe auxiliava no enfrentamento da situação de risco. Discutem-se a condição de vulnerabilidade emocional que a DMG representa para gestação e a presente proposta como auxílio na adesão ao tratamento e no enfrentamento dessa situação de risco gestacional.

Palavras-chave: 1) diabetes gestacional; 2) Saúde materno-infantil; 3) relação mãe-criança; 4) prevenção; 5) desenvolvimento.